

XVII JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO ENSINO MÉDIO

UM MODELO DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

ESTUDANTE: Amanda Wendler Fernandes
ORIENTADOR(A): Prof. Dr. Cesar Bargo Perez

Universidade Católica de Santos – Santos / SP

INTRODUÇÃO

O projeto busca entendimento da relação de pertencimento dentro das comunidades Santa Cruz dos Navegantes e Praia do Góes, zonas de amortecimento da Fortaleza de Santo Amaro da Barra Grande, patrimônio histórico nacional. Tais comunidades apresentam influências religiosas, políticas e socioeconômicas, mas Identifica-se, falta de identidade cultural. O trabalho constante de pesquisa tem sido publicado em um site do Projeto, com o intuito de prover acesso às pessoas interessadas em conhecer a história local, e compartilhem suas experiências junto à Fortaleza, e assim, desenvolver um sentimento mais profundo de pertença. É resultado também de interações com a **Universidad Católica de Colombia**, que atua em uma Rede Colaborativa com nosso Grupo de Pesquisa.

OBJETIVOS

Entender, mostrar e reforçar, por meios das histórias e narrativas orais que ali circulam, os valores que caracterizam o patrimônio e incentivar mecanismos para que o sentimento de pertencimento seja ativado e atue como atributo do processo de preservação histórica da edificação.

MATERIAL E MÉTODOS

Para realização do projeto foi preciso entrevistar os moradores e fazer registros através de captações fotográficas e audiovisuais dos detalhes que caracterizam a edificação e sua presença e relação com os usuários.

REFERÊNCIAS

MORICONI, Lucimara Valdambri. **Pertencimento e identidade**. Campinas, SP:[sn], 2014.
ARAÚJO, Guilherme Maciel. Instrumentos urbanísticos na preservação do patrimônio: áreas de conservação e planos urbanos. In: ARAÚJO, Guilherme Maciel; ASKAR, Jorge Abdo; MIRANDA, Marcos Paulo de Souza (org.). **Mestres e Conselheiros: Manual de atuação dos agentes do Patrimônio Cultural**. Belo Horizonte: IEDS, 2009.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto “Um Modelo de Educação Patrimonial”, levou em conta as vozes das comunidades e identifica que os moradores têm uma relação com a Fortaleza, mas não se sentem pertencentes, apesar de vivenciarem esta relação. Para o desenvolvimento da pesquisa, a construção da relação pesquisadores-comunidades foi muito importante, pois produziu o feedback para o plano de ação. Dentre muitas entrevistas, observamos uma forte relação com a Fortaleza, característica de pertencimento, deixando claro que eles protegem uns aos outros e buscando melhorias para o local. Um dos resultados obtidos foi a elaboração de um site <https://www.patrimonioepertencimento.com.br> como depósito e ponto de convergência das ações do grupo. O site e seu material tem alcançado reconhecimento em diversas esferas do poder público e no terceiro setor, como atestado na aba de Rede Colaborativa, onde instituições que se afiliam a nosso trabalho compartilham nosso projeto, com destaque para o IPHAN que cita formalmente nosso trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse objetivo de sugar o pertencimento demonstrou que a população que mora naquelas comunidades têm uma forte influência política, econômica e religiosa, além da influência que a cidade Santos exerce sobre eles. É interessante reparar em como eles possuem histórias antigas ou até mesmo lendas que construíram em volta da fortaleza, que são compartilhadas no site. É possível demonstrar que mesmo desativada, a Fortaleza ainda possui seu valor e que os moradores fazem parte dessa nova fase, valorizando e exaltando-a sua participação como comunidade de forma a ter orgulho. Assim concluímos que, se tem alguém que se importe, então não pode ser esquecido.